



NOTA DE ESCLARECIMENTO

COVID-19 E CARDIOPATIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Departamento de Cardiopatias Congênitas e Cardiologia Pediátrica da SBC

Presidente: Klébia Magalhaes Pereira Castello Branco
Diretor científico: Ivan Romero Rivera
Diretora de comunicação: Maria Veronica Camara
Diretor Científico: Luiz Henrique Nicoloso

Departamento Científico de Cardiologia da SBP

Presidente: Jorge Yussef Afiune
Secretaria: Marcia Fernanda da Costa carvalho
Conselho Científico: Cristiane Nogueira Binnoto, Gisele Correia Pacheco Leite, Marcio Miranda Brito, Mauricio Laerte Silva, Patricia Guedes Souza

Departamento Científico de Infectologia da SBP

Presidente: Marco Aurelio Palazzi Sáfyadi
Secretaria: Cristina Rodrigues
Conselho Científico: Analíria Moraes Pimentel, Aroldo Prohmann de Carvalho, Eitan N. Berezin, Euzanete Coser, Maria Angela W. Rocha, Silvia Regina Marques

Com a aprovação de vacinas contra COVID-19 pela Agencia Nacional de Saúde (ANVISA), os Departamentos Científicos de Cardiologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) emitem essa nota de esclarecimento em relação à vacinação de crianças, adolescentes e adultos portadores de cardiopatias congênitas, com as vacinas aprovadas para uso emergencial no Brasil.

Vale ressaltar que o objetivo principal da vacinação nesse momento é a redução do número de casos de COVID-19 bem como do número de internações hospitalares no Brasil, evitando o colapso do sistema de saúde e permitindo a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais. [Informe Técnico MS]

As vacinas liberadas pela ANVISA para uso emergencial foram as seguintes:

- Sinovac (Butantan): Vacina de vírus inativado para uso em adultos maiores de 18 anos em regime de 2 doses. O Ministério da Saúde iniciou a campanha nacional de vacinação contra a covid-19 com um total de 6 milhões desta vacina sendo que nesta etapa cerca de 3 milhões de pessoas serão imunizadas, priorizando os seguintes grupos: trabalhadores da área da saúde, idosos residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas); pessoas com idade > que 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências Inclusivas (institucionalizadas); população indígena vivendo em terras indígenas. [Informe Técnico MS]
- Laboratório Serum (COVISHIELD): Vacina de adenovírus recombinante para uso em adultos maiores de 18 anos em regime de duas doses. Vacina ainda não disponível no Brasil.

Considerando que:

- A segurança e eficácia destas vacinas ainda não foram avaliadas em crianças ou adolescentes com idade menor que 18 anos.
- A incidência de COVID-19 em crianças e adolescentes é bem menor do que em adultos, sendo também de menor gravidade e mortalidade. Segundo dados do Ministério da Saúde, apenas 7% dos casos de COVID-19 e 0,7% dos óbitos ocorreram em indivíduos com idade menor que 19 anos no Brasil até o momento (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 41, dezembro 2020).
- Segundo o ministério da saúde, os objetivos do programa nacional de vacinação são: Vacinar os grupos de maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos; vacinar trabalhadores da saúde para manutenção dos serviços de saúde e capacidade de atendimento à população; vacinar os indivíduos com maior risco de infecção e vacinar os trabalhadores dos serviços essenciais. (Nota técnica MS)
- Um dos grupos prioritários para a vacinação é formado pelos indivíduos com uma ou mais morbidades descritas a seguir: Diabetes mellitus; hipertensão arterial (HA) estágio 3; HA estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidades; hipertensão resistente; doença pulmonar obstrutiva crônica; insuficiência renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; demais indivíduos imunossuprimidos; anemia falciforme; obesidade grau 3 (IMC≥40); síndrome de down (Nota técnica MS)
- Crianças, adolescentes e adultos portadores de **cardiopatias congênitas graves** fazem parte de um grupo de alto risco para a COVID-19 (grupo das doenças cardiovasculares).
- Entendemos como **cardiopatias de alto risco para COVID-19** as seguintes situações:
 - Cardiopatias congênitas cianóticas (aquelas que apresentam saturação de oxigênio em repouso menor que 90%).
 - Cardiopatias que apresentam insuficiência cardíaca classe funcional 2, 3 ou 4 e/ou que estejam em uso de medicações.
 - Cardiopatias que apresentam hipertensão arterial ou venosa pulmonar significativa.

- Arritmias cardíacas com necessidade de medicações.
- Pacientes submetidos previamente a tratamento cirúrgico ou intervencionista corretivo ou paliativo e que apresentam alguma lesão residual significativa ou sinais de insuficiência cardíaca.
- Pacientes submetidos a transplante cardíaco

Diante dessas considerações, as nossas recomendações são:

- Crianças e adolescentes com idade menor que 18 anos, independentemente do tipo e gravidade da cardiopatia, não deverão ser vacinados neste momento.
- Adultos com idade maior que 18 anos, portadores de **cardiopatia de alto risco para COVID-19**, devem ser vacinados e fazem parte do grupo prioritário para vacinação conforme nota técnica do MS (Informe Técnico do MS - Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 – 18 de janeiro de 2021).

Referencias

1. Ministério da Saúde Campanha Nacional de Vacinação contra Covid 19 Informe Técnico do MS 18 de janeiro de 2021
2. Boletim epidemiológico especial do Ministério da Saúde nº 41, dezembro de 2020
3. Moises Rodriguez-Gonzalez et al. Cardiovascular impacto f COVID-19 with a focus on children: A systematic review. WJCC 2020; 8(21): 5250-5283. DOI 10.12998/wjcc.v8.i21.5250